

## 1º SEMESTRE DE 2023

**CÓDIGO:** MNA810 – MINORIAS NACIONAIS

**DISCIPLINA:** Minorias Nacionais: A construção socio-histórica das brancas "disgênicas"

**PROFESSOR:** THADDEUS GREGORY BLANCHETTE

**TIPO:** LIVRE

**Nº DE CRÉDITOS:** 03 (TRÊS), 45 HORAS AULA, 15 SESSÕES

**INÍCIO DO CURSO:** 17/03/2023

**DIA/HORÁRIO:** Sextas-feiras, das 09h às 12h

**SALA:** 101 – Pavilhão de Ensino

A disciplina focalizará na desconstrução do conceito de *branca* (ou *branquitude*) como categoria monolítica, univocal, sempre já existente, contra qual todas as outras formas de experiências identitárias étnicas-nacionais devem ser medidas. Em particular, olharemos para a construção dessa categoria nos EUA e no Brasil através da criação das brancas entendidas como “errôneas” ou – na acepção do racismo científico do início do século XX – “disgênicas”.

A primeira parte da disciplina discutirá a construção histórica do conceito de branca na Europa iluminista, sua constituição como “norma” através das ciências da vida e a filosofia, e sua operacionalização através do colonialismo. Utilizaremos aquilo que a teórica K. Crenshaw chama de “interseccionalidade”, analisando o que a branca faz (des)aparecer quando é combinada com outros marcadores sociais de diferença. A segunda parte da disciplina se voltará para os EUA e sua multiplicidade histórica de brancas, particularmente o assim-chamado “lixo branco”. Analisaremos esse como marcador de exclusão e como identidade geradora de mobilizações políticas. Olharemos para categorias como o White Anglo-Saxon Protestant e as brancas étnicas, comparando os discursos sobre essas brancas com os construídos em outros tempos e nações. A disciplina empregará uma metodologia que combina a literatura de textos historiográficos, etnológicos e teóricos (clássicos e novos) com a apresentação de um

conjunto de produções culturais: cinema, literatura, e livros gráficos. A disciplina vai concluir indagando até que ponto podemos dizer que semelhante dinâmica pode existir no Brasil.

Vários dos textos apontados abaixo existem em versões espanhóis ou portuguesas e vamos modificar a bibliografia, na primeira sessão, de acordo com as interesses e capacidades linguísticos dxs alunxs.

## **BIBLIOGRAFIA INDICADA**

### ***TEXTOS ACADÊMICOS (seleções)***

BALTZELL, E. Digby. 1964. *The Protestant Establishment: Aristocracy and Caste in America*.

BARTH, F. 1997. “Grupos Étnicos e Suas Fronteiras”.

BAUM, Bruce. 2006. *The Rise and Fall of the Caucasian Race*.

BEIDERMAN, Gail. *Manliness and Civilization: A Cultural History of Gender and Race in the United States, 1880-1917*.

CASH, W.J. 1941. *The Mind of the South*.

DAVIS, Angela Y. 1981. *Women, Race and Class*.

ISENBERG, Nancy. 2016. *White Trash: The 400-Year Untold History of Class in America*.

FANON, Franz. 2008. *Pele Negra, Máscaras Brancas*.

JACOBONSON, Mathew Frye. 1999. *Whiteness of a Different Color: European Immigrants and the Alchemy of Race*.

MEADE, Margaret. 2000. *And Keep Your Powder Dry: An Anthropologist Looks at America*.

NOGEURIA, Oracy. 1954. “Preconceito Racial de Marca e Preconceito Racial de Origem”

PAINTER, Nell Irvin. 2010. *The History of White People*.

RENAN, Ernest. 1882. "O que é uma nação?"

RAMOS, Guerreiro. 1955. "Patologia social do branco brasileiro".

SILVA, Ana Cecilia. 2007. Branqueamento e branquitude: conceitos básicos na formação para a alteridade

SILVA, Denise Ferreira da. 2022. Homo Modernus: Para Uma Idéia Global de Raça.

WARE, Vron. 2004. Branquitude: Identidade Branca e Multiculturalismo.

WEBER M. 1978, Economia e Sociedade: Fundamentos da sociologia compreensiva.

### ***TEXTOS LITERÁRIOS OU POPULARES***

ALLISON, Dorothy. 1992. Bastard out of Carolina: A Novel.

BULTMAN, Bethany. 1996. Redneck Heaven: Portrait of a Vanishing Culture.

GOAD, Jim. 1997. The Redneck Manifesto.

HORWITZ, Tony. 1999. Confederates in the Attic: Dispatches from the Unfinished Civil War.

LEPORE, Jill. 2010. The Whites of Their Eyes: The Tea Party's Revolution and the Battle over American History.